

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS CAMPUS ARAGUATINS
CURSO SUPERIOR LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

ELCIONE RODRIGUES DA SILVA MOREIRA

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: uma análise da percepção de professores e alunos
em uma escola no município de Araguatins-TO**

ARAGUATINS - TO

2024

ELCIONE RODRIGUES DA SILVA MOREIRA

**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: uma análise da percepção de professores e alunos
em uma escola no município de Araguatins-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado à
Coordenação do Curso de licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal do Tocantins, como
exigência à obtenção do título de
Licenciatura em Ciências Biológica

Orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira.

**ARAGUATINS – TO
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

M835e Moreira, Elcione Rodrigues da Silva
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: uma análise da percepção de professores e alunos em uma escola no município de Araguatins-TO : uma análise da percepção de professores e alunos em uma escola no município de Araguatins-TO / Elcione Rodrigues da Silva Moreira. – ARAGUATINS, TO, 2024.
32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Araguatins, ARAGUATINS, TO, 2024.

Orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira

1. Tempo Integral. 2. Escola Municipal. 3. Educação. I. Oliveira, Jorlan Lima. II. Título.

CDD 570

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ELCIONE RODRIGUES DA SILVA MOREIRA

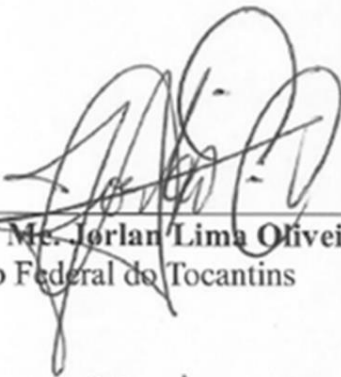
**ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: uma análise da percepção de professores e alunos
em uma escola no município de Araguatins-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado
à Coordenação do Curso de licenciatura em
Ciências Biológicas do Instituto Federal do
Tocantins, como exigência à obtenção do título
de Licenciatura em Ciências Biológica.

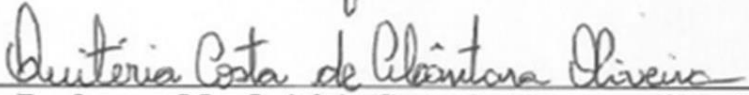
Orientador: Prof. Me. Jorlan Lima Oliveira

Aprovado em:

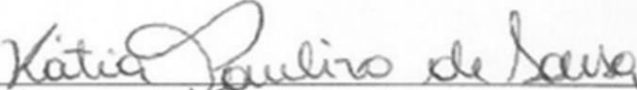
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira
Instituto Federal do Tocantins



Professora Me. Quitéria Costa de Alcantara Oliveira
Instituto Federal do Tocantins



Professora Dra. Kátia Paulino de Sousa
Instituto Federal do Tocantins

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus pela vida que Ele me concedeu e por me proporcionar perseverança, saúde e força durante essa trajetória de vida.

Sou grata a minha família, em especial a meu pai, Manoel Rodrigues da Silva, minha irmã Francisca Rodrigues da Silva Santos e seu esposo Wyratan Santos pelo incentivo e apoio durante todo esse processo.

Agradeço ao meu esposo Ivanildo de Sousa Moreira e ao meu filho Emmanuel Rodrigues Moreira que estiveram comigo desde o início deste projeto, por acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

Também agradeço as minhas amigas e colegas de turma: Poliana Fernandes, Sueli Barros, Hellen Crys Alves, Marta Carolina por todo o apoio e incentivo nas horas mais difíceis que serviu de alicerce sempre que precisei e por tornarem meus dias mais felizes.

Sou grata aos colegas de trabalho Evaneuza Maiada, Vanuza Feitosa, Genessi Ferreira, Elza Pires, Rita da Luz, Josilene Teixeira, Sebastiao Matos, Isael, pela amizade e atenção dedicadas quando sempre precisei.

Deixo um agradecimento especial ao meu orientador: Me. Jorlan Lima Oliveira pelo incentivo e dedicação e pelas valiosas contribuições dadas durante todo esse processo.

Sou grata também a todo o corpo docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins Campus Araguatins, pelo profissionalismo, dedicação, incentivo, generosidade, por contribuírem com minha formação e também na vida pessoal.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a percepção de professores e alunos sobre o processo de implementação do ensino de meio período para tempo integral, ocorrido na Escola Municipal Professora Nair Duarte, na cidade de Araguatins-TO. Trata-se de uma pesquisa que utilizou uma abordagem qualitativa, é uma pesquisa empírica, que buscou caracterizar as representações das pessoas no seu mundo habitual. Com intuito de responder aos objetivos desta investigação, a princípio foi realizada uma pesquisa documental com intuito de levantar as normativas no âmbito federal, estadual e municipal que direcionaram o processo de implantação e/ou adaptação de escolas para tempo integral. Esses documentos serviram como norte para se realizar uma comparação entre o processo que ocorreu na escola, objeto desta pesquisa e as normativas vigentes. Como forma de ampliar o levantamento de dados, foram aplicados questionários via Google Forms ou impressos para professores, diretora, bem como com alunos e alunas, com propósito de descrever suas opiniões a respeito das mudanças ocorridas na escola durante o processo de implementação. Ao final pode-se perceber que as transformações que ocorreram na escola foram desafiadoras e transformaram seu cotidiano, não há consenso se de fato foram positivas, pois por um lado os professores tiveram que adaptar-se rapidamente e entendem que a falta de uma normativa, espaço físico entre outros é importante, por outra lado a maioria dos alunos pesquisados estão satisfeitos com o novo formato, realidade que caminha para uma maior interação entre escola, família e alunos.

Palavras-Chave: Tempo integral; Escola Municipal; Educação.

ABSTRACT

The present work aimed to analyze the perception of teachers and students about the process of implementing teaching from part-time to full-time, which took place at Escola Municipal Prof. Nair Duarte, in the city of Araguatins-TO. This is research that used a qualitative approach, it is empirical research, which sought to characterize people's representations in their usual world. In order to respond to the objectives of this investigation, documentary research was initially carried out with the aim of surveying the regulations at the federal, state and municipal levels that directed the process of implementing and/or adapting full-time schools. These documents served as a guide to carry out a comparison between the process that occurred at the school, the object of this research, and current regulations. As a way to expand the data collection, questionnaires were administered via Google Forms or printed to teachers, principal, as well as students, with the purpose of describing their opinions regarding the changes that occurred at the school during the implementation process. In the end, it can be seen that the transformations that occurred at the school were challenging and transformed their daily lives, there is no consensus as to whether they were in fact positive, as on the one hand teachers have to adapt quickly and understand that the lack of regulations, physical space, among others, is important, on the other hand, the majority of students surveyed are satisfied with the new format, a reality that is moving towards greater interaction between school, family and students.

.

Keywords: Full-time; Municipal School; Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	–	Opinião dos estudantes em relação ao aprendizado no tempo integral.....	15
Figura 2	–	Da qualidade das refeições fornecidas na escola.....	16
Figura 3	–	Relacionamento entre professores e alunos da escola	17
Figura 4	–	Avaliação da estrutura disponível na escola: salas, pátio, biblioteca	17
Figura 5	–	O processo de implantação de tempo integral incluiu momentos de discussão com a comunidade escolar?	19
Figura 6	–	Grau de mudança no PPC da escola	19
Figura 7	–	Participação na organização da proposta pedagógica de Tempo Integral	20
Figura 8	–	Dimensão que mais ocorreu mudanças após a implantação do tempo integral.	21
Figura 9	–	Grau de fortalecimento dos vínculos afetivos entre professores e alunos	22
Figura 10	–	Houve maior interesse dos pais em conhecerem a escola após a mudança?.....	23
Figura 11	–	A estrutura da escola atende ao requerido para uma escola de tempo integral?	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	10
2.1 Históricos das escolas de tempo integral no Brasil	10
2.2 Educação Integral nas Escolas Públicas do Tocantins	12
3 Materiais e métodos	13
3.1 Tipo de pesquisa	13
3.2 Do local da pesquisa	13
3.3 Participantes da pesquisa e aspectos éticos.....	14
3.4 Detalhamento da pesquisa documental e análise dos dados.....	14
4 RESULTADOS e Discussão	14
4.1 Questionários aplicados para os alunos	15
4.2 Questionário com professores	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE I - Questionário para alunos do 5ª ano.....	29
APÊNDICE II - Questionário com professores	30

1 INTRODUÇÃO

A Escola de Tempo Integral é defendida por educadores como estratégia fundamental para melhoria e ampliação da educação no país há décadas. Fortemente influenciada pela metodologia Escolanovista, remonta iniciativas ainda que tímidas no estado da Bahia, Minas Gerais e Distrito Federal, que foram capitaneadas por Anísio Teixeira, Francisco Campos e Fernando de Azevedo (MOREIRA, 1990).

As bases legais que fundamentam a implementação do tempo integral em escolas de Educação Básica no país ocorreram a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, no momento em que elegeu a educação como prioridade nacional e dever do Estado, possibilitando a criação de políticas que pudessem garantir uma educação de qualidade. Dessa forma, expressa a necessidade de ampliação da jornada escolar ou escolas de tempo integral foi instituída por meio da Lei de Diretrizes Bases (LDBEN) de 1996, no seu Art. 34, diz que “o sistema fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino”.

A LDB validou em seu bojo normativo a criação do Plano Nacional de Educação (PNE), o qual definiu dentre as prioridades, que os governos municipais e estaduais poderiam implementar a ampliação do tempo na escola ou tempo integral em seus sistemas de ensino, tendo a própria perspectiva e desafiar as suas possíveis contribuições no convívio da sociedade.

Ademais, a escola de tempo integral, defendida com disposição por educadores, gestores, políticos e especialistas como estratégia fundamental para a melhoria da educação do país ainda ocorre de forma tímida, pois necessita além de um arcabouço legal, infraestrutura e ampliação de vagas para professores, gestores, auxiliares entre outros. Como se observa, os recursos para educação constantemente são perseguidos e reduzidos em detrimento de outras prioridades governamentais.

Atualmente a proposta de Educação Integral vem sendo implementada de forma paulatina no Brasil, na perspectiva de oferecer uma educação pública de qualidade e atendendo ao estabelecido no Plano Nacional de Educação (PNE). No Tocantins, esse ensino tem sido implementado na rede pública estadual e na rede municipal ainda de forma tímida.

De fato, é importante analisar essa dinâmica ocorrendo no Tocantins, especificamente na cidade de Araguatins-TO, localizada na região do Bico do Papagaio. Deste modo, levantou-se a seguinte problemática: qual a percepção de professores e alunos sobre o processo de implementação do ensino de meio período para tempo integral, na Escola Municipal Professora

Nair Duarte, na cidade de Araguatins-TO? Para desenvolver a referida problemática foi preferido como objetivo geral, analisar a percepção de professores e alunos sobre o processo de implementação do ensino de meio período para tempo integral, ocorrido na Escola Municipal Professora Nair Duarte.

Em relação aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizará para levantamentos dos dados pesquisa bibliográfica, documental e observação não participativa (VERNAGLIA, 2020). Com intuito de buscar dados sobre a percepção dos professores e alunos de uma turma da disciplina de Ciências, serão aplicados questionários via formulário eletrônico. Para tratamento de dados, será utilizada a Análise de Conteúdo como forma de categorizar os dados, que serão interpretados com base no referencial teórico apresentado.

O presente trabalho está dividido em três momentos, a princípio será apresentada a fundamentação teórica que embasa toda a pesquisa, após será tratado da metodologia utilizada para coleta, tratamento e análise dos dados. No próximo momento é apresentado os resultados e discussão da pesquisa e ao final as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Históricos das escolas de tempo integral no Brasil

A visão de uma escola equalitária para todos, cujo objetivo é a formação integral do indivíduo como um todo vem sendo analisada e debatida por longos anos no Brasil. Esse olhar firma-se em 1932, momento em que houve o marco histórico do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Esse manifesto propunha que a educação era vista como instrumentação da democracia, permitindo a integração dos diversos grupos sociais e houve a reconstrução educacional no país (SANTOS, 2013). A exemplo de Anísio Teixeira, que teve um posicionamento positivo em relação à educação e percebia na modernização dos processos de ensino uma saída de melhorar as situações de vida das pessoas, de modo a conduzem o país ao crescimento (DORIGÃO, 2016).

Nos anos 50 idealizou-se as Escolas Parque na Bahia e na década de 80, Darcy Ribeiro, implantou os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), no Rio de Janeiro. Os CIEPs aparecem como forma de recuperar e assegurar o direito à educação, pois, dispõe de intenções administrativas e pedagógicas exclusivas que prestaram de exemplo para outras escolas.

Durante o processo de discussão na LDB de 1961, Anísio Teixeira teve participação no debate e fez uma proposta em pauta, a elaboração do PNE que foi aprovado em 1962 pelo conselho federativo de educação. Nesse contexto, sua meta era garantir o tempo integral para todas as instâncias e transformar a educação no mais importante serviço público do país (CAVALIERE, 2010).

Entendendo a intencionalidade política e os tempos históricos, um tipo ideal de escola surge refletido e traduzido em projetos que expande direitos com a finalidade de progresso da educação pública em todo o território. O turno integral possibilita ao aluno a ampliação das possibilidades de conhecimento das matérias obrigatórias, da cultura e práticas de socialização, pois é um esforço de solucionar a integralidade do ensino.

Como se observou a ideia de uma Escola de Tempo Integral (ETI) surgiu em cenários da educação nacional até mesmo antes da proclamação da constituição federal de 1988, que por sua vez, finalmente expandiu as oportunidades em relação a consciência do direito à educação pública de qualidade para todos. A Constituição de 1988 é a lei suprema e fundamental do Brasil, elaborada e promulgada após o término da ditadura militar. E materializou a garantia dos direitos a todos os cidadãos brasileiros e devolve os preceitos democráticos à naturalidade da população e amplia o direito a educação (SANTOS, 2013).

Apesar de diversas experiências terem sido executadas no contexto educacional brasileiro, o conteúdo geral abrange as reformas educacionais em que se desenvolveu com objetivo de produzir um reordenamento das políticas sociais e ressurgiu no final da década de 1990. Ocasão em que a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) foi decretada e afirma no artigo 34, sobre a ampliação da jornada de trabalho e criação das escolas de tempo integral e deixa a critério dos sistemas de ensino a sua organização e implementação (FELÍCIO, 2012).

Além do mais, a LDB dispõe que a jornada escolar no Ensino Fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. Por conseguinte, um dos principais conceitos é a jornada cuja duração é em média, igual ou superior a sete horas diárias. Esta é contabilizada a partir da soma da carga horária da matrícula de escolarização do aluno na escola pública com a carga horária total das matrículas de atividade complementar e/ou de Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizadas em escolas públicas (BRASIL, 1996).

Outro marco importante para a materialidade das escolas de tempo integral foi a dado pela Emenda Constitucional 59/09, que passou a exigir a implementação do Plano Nacional de Educação (PNE), que em 2014 incluiu em sua meta 6 “Oferecer educação em tempo integral

em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica”. Os planos orçamentários passaram a ter que levá-lo como referência. Além disso, o PNE passou a ser considerado a conduzir o Sistema Nacional de Educação (SNE), de observação obrigatória para os Estados (BRASIL, 2014).

Deste modo, fica evidente que a educação de tempo integral pensada pelos escolanovistas foi importante para abrir o debate no âmbito político e social, a partir de então, várias investidas ocorreram para que se tornasse uma realidade no país, fato que se materializou como política de Estado somente no século XX, por meio da LDB de 1996. Frente a isso, os estados e município iniciam seus processos de implantação, como o caso do estado do Tocantins.

2.2 Educação Integral nas Escolas Públicas do Tocantins

O Estado do Tocantins tem a primeira experiência de jornada ampliada em 1989, vinculado ao Programa Pioneiro Mirins realizado pela Fundação Santa Rita de Cássia, (já extinta). A princípio, este programa foi estabelecido em 15 municípios e dentro de pouco tempo em 1991 o programa foi suspenso. Apenas em 1995 o mesmo volta a funcionar e é ampliado a todos os municípios do Estado (SILVA, 2011).

A partir de 1997 passa a ser organizado e normatizado pela Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, em parceria com outros órgãos do governo estadual, como a Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria de Juventude, Secretaria de Saúde, Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria da Cidadania e Justiça, Secretaria de Segurança Pública, Fundação Cultural, Instituto de Desenvolvimento Rural (RURALTINS). Além de Prefeituras municipais, universidades, entre outros, atendendo um número estimado de 18.423 crianças e adolescentes oriundas de famílias pobres que viviam em situação de vulnerabilidade social (SILVA, 2011).

A Secretaria Estadual de Educação e Cultura (SEDUC) formalizou de fato uma proposta de educação de tempo integral, visando “oportunizar às crianças e jovens uma jornada ampliada com aulas práticas voltadas para o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo”. Estabelecida com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e operacionalizadas pelo Alusivo Curricular do Ensino Fundamental, a SEDUC propôs uma educação integral visando “levar o aluno a

enfrentar desafios, ampliar suas potencialidades e posicionar de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais” (TOCANTINS, 2011).

Assim, com intuito de desenvolver competências e habilidades através “de conteúdos significativos que garantam a efetividade da aprendizagem e o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetiva, ética, social, cultural e artística”. Enfatiza-se a finalidade da educação integral, marcada por uma formação multidimensional, considerando-se a relação das ações desenvolvidas no cotidiano escolar com as vivências fora do espaço escolar (SILVA, 2019).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa que de abordagem qualitativa e descritiva, que se fundamentou em pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com Bauer e Gaskell (2008), uma pesquisa qualitativa tem o intuito de caracterizar as representações das pessoas no seu mundo habitual e analisá-las com base nas hipóteses levantadas (BAUER; GASKELL, 2008).

3.2 Do local da pesquisa

Esta pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Professora Nair Duarte no município de Araguatins, localizada no norte do Estado do Tocantins, conhecido como “Bico do Papagaio”. Trata-se de escola da rede pública municipal que atende a estudantes do ensino fundamental I e recentemente passou pelo processo de implantação de jornada de tempo integral, em específico nas turmas onde o ensino de Ciências é ministrado.

É constituída por 13 turmas de tempo integral do 1ª ao 5ª anos e oferta atividades educativa extracurriculares, sendo turmas de violão, fanfarra, pratica esportiva, capoeira e grupo de dança. Além do mais, a mesma escola oferta a modalidade educacional para jovens e adultos (EJA), com turmas do 4ª ao 8ª anos.

3.3 Participantes da pesquisa e aspectos éticos

Como forma de ampliar o levantamento de dados, foram aplicados questionários impressos para os seguintes participantes: diretora, professores que atuam do 1º ao 5º ano, bem como alunos e alunas especificamente do 5º ano, com propósito de descrever suas opiniões a respeito das mudanças ocorridas na escola durante o processo de implementação. Para os professores foi solicitado que assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e para os de menor idade foi solicitado aos responsáveis que assinassem o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

3.4 Detalhamento da pesquisa documental e análise dos dados

Com intuito de responder aos objetivos desta investigação, a princípio foi realizada uma pesquisa documental com intuito de levantar as normativas no âmbito federal, estadual e municipal que direcionam o processo de implantação e/ou adaptação de escolas para tempo integral, esses documentos serviram como norte para se realizar uma comparação entre o processo que ocorreu na escola, objeto desta pesquisa e as normativas vigentes.

Em outro momento, de forma complementar ao exposto acima, foi realizada uma pesquisa na escola, com objetivo de identificar os seguintes documentos: Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Proposta Pedagógica Curricular, pois pode se inferir que os mesmos passaram por significativas mudanças e analisá-los se faz necessário e importante para se entender as mudanças que ocorreram na gestão escolar.

Ao final, os dados documentais e questionários foram tabulados e selecionados com intuito de facilitar o processo de análise. A análise utilizou-se como plano de fundo metodológico a análise de conteúdo de Bardin (2009).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados inerentes a pesquisa decorrente da aplicação do questionário com os alunos da Escola Municipal de Tempo Integral Professora Nair Duarte. Participaram desta pesquisa 26 alunos do Ensino Fundamental I.

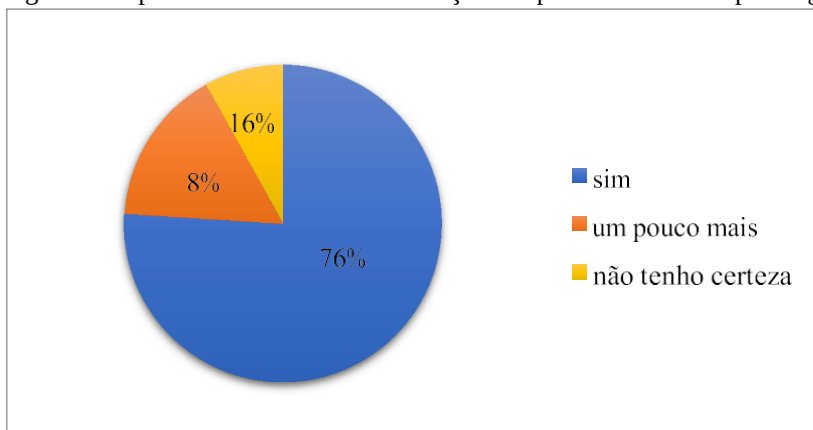
4.1 Questionários aplicados para os alunos

Tratam-se de alunos com idades de 9, 10, e 11 anos, que ingressaram na unidade escolar a partir do ano de 2019. Ademais, quando perguntados qual a atividade que eles mais gostam de desenvolver na escola eles responderam: “jogar bola, estudar, brincar, merendar, jogar futsal, estar com os amigos e professores”. E quando perguntado o que eles menos gostam na escola responderam: “merenda, horário, aula de música”.

A figura 01 apresenta as respostas sobre a relação do aprendizado entre a escola de tempo integral e quando a mesma era meio período. Deste modo, 76% afirmaram que “sim”, 8% disseram “um pouco mais” e 16% “não tenho certeza”. As respostas afirmam que o ingresso da criança na escola de tempo integral pode ser bem surpreendente, considerando que antes ficavam apenas 4 horas na escola, e em sua maioria ao retornar para suas residências não faziam nenhuma atividade.

As crianças que já convivem na escola de tempo integral poderão se desenvolver melhor, ou seja, com a ampliação do tempo escolar a criança poderá fortalecer seus conhecimentos, interagir de forma efetiva com os colegas, acessar conhecimentos e vivências que melhorem sua saúde mental e social (SILVA, 2011).

Figura 01: Opinião dos estudantes em relação ao aprendizado no tempo integral



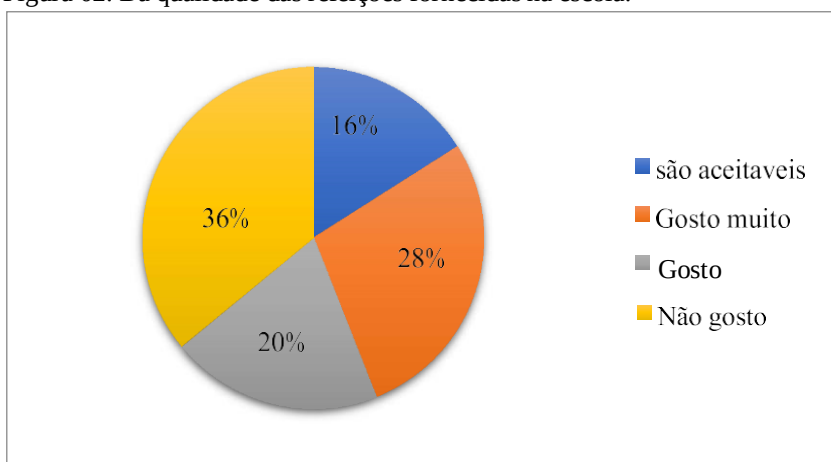
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na figura 2, pode-se observar os resultados em relação ao que as crianças acham das refeições ofertadas pela escola. Sendo assim, 16% responderam que são aceitáveis, 28% responderam que gostam muito, 20% responderam que gostam e 36% responderam que não

gostam. Também se observou que a escola fornece três refeições diariamente: café da manhã, almoço e lanche da tarde.

A partir dos resultados, percebe-se que a maioria dos alunos está satisfeita com a alimentação, porém uma parcela não aprova o cardápio, fato que deve ser observado e reavaliado pela escola a partir desta pesquisa. A alimentação é fator primordial nas escolas de tempo integral, pois com o aumento da permanência na escola, se faz necessário que a mesma seja de qualidade e atenda às necessidades nutricionais das crianças no ensino fundamental. “Nesta fase é necessário garantir que o escolar esteja alimentado para que disponha dos nutrientes necessários para o seu desenvolvimento e aprendizado” (BRASIL, 2012, p. 23).

Figura 02: Da qualidade das refeições fornecidas na escola.



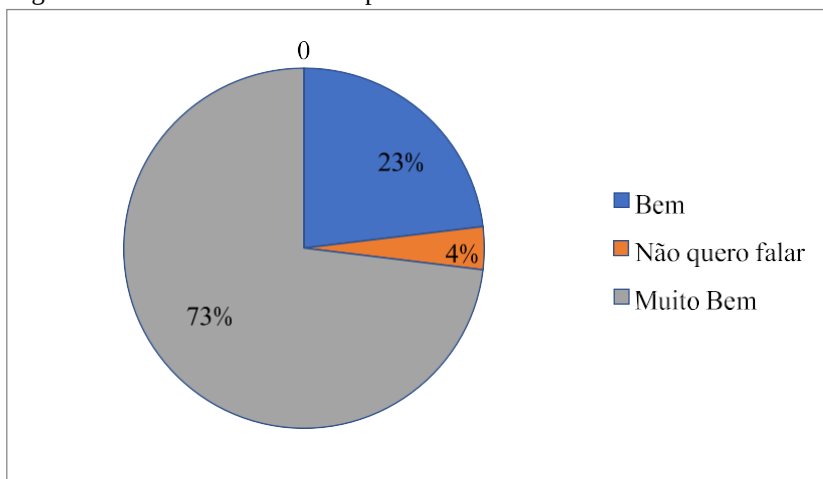
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Assim, a boa relação do aluno com o meio escolar é muito importante, e é preciso haver uma ótima interação com o corpo docente, discente e administrativo, principalmente para as crianças que passam o dia todo na escola, essa interatividade é muito fundamental para o desenvolvimento dos alunos.

A figura 3 mostra o relacionamento dos alunos dentro da escola com professores e demais colaboradores da escola. Nota-se que 23% dos alunos responderam que possuem uma boa relação, por outro lado, 4% não quiseram comentar e 73% dos alunos afirmaram que seu relacionamento é muito bom. Nota-se, que a maioria dos alunos tem um bom relacionamento entre professores e funcionários. Sabe-se que é relevante o relacionamento interpessoal dentro da escola, pois é um local de formação de personalidades.

A escola por sua vez deve promover relações harmoniosas, envolvendo todos os que atuam nessa esfera, criando situações interativas e descontraídas, para que não venha haver sentimento de rejeição e incompatibilidade entre o aluno e a escola. O bom convívio com a família também faz toda a diferença (PIOVESAN, et. al. 2018).

Figura 03: Relacionamento entre professores e alunos da escola

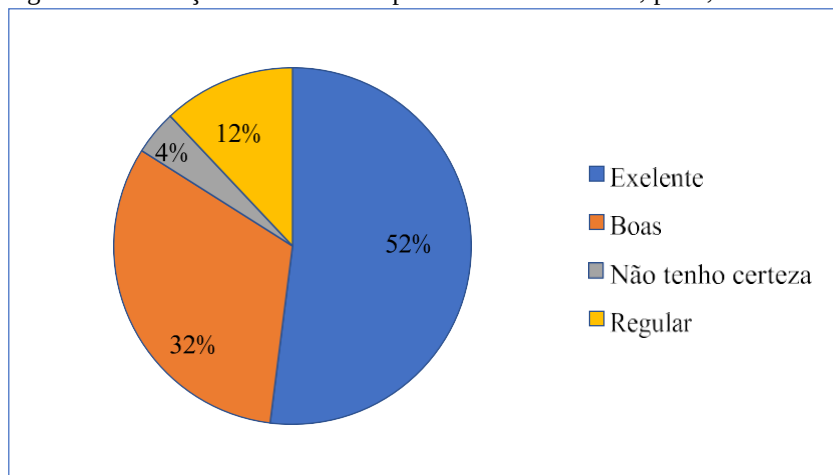


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A escola deve dispor de instalações que abriguem adequadamente as atividades previstas para a jornada escolar e ofereçam condições de trabalho aos alunos e profissionais que nela atuam, com acesso aos equipamentos e aos recursos educacionais necessários. Notase que a grande maioria das crianças avalia as estruturas da escola como excelente, ou seja, 52%, já 32% avaliam as estruturas como boas, 4% não tem certeza e 12% avaliam regular.

Com a análise da pesquisa, foi observado que parte significativa dos alunos consideram a estrutura da escola excelente. As instalações da escola e composta por: salas de aula, refeitório, cozinha, banheiros, biblioteca, sala de professores, luz, água, coleta de lixo, computadores, projetores e os recursos educacionais - livros didáticos. Contém também uma estrutura básica exigida pela Lei 14.640/2023 e alterações, que institui o Programa escola de Tempo Integral do governo brasileiro.

Figura 04: Avaliação da estrutura disponível na escola: salas, pátio, biblioteca.



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Quando perguntado quais as atividades que eles gostariam que fossem ofertadas na escola além das atuais, responderam: “natação, jiu-jitsu, caratê, basquete, corrida e balé”. Os alunos desenvolvem na unidade escolar atividades como: capoeira, futebol, aula de violão, saxofone, clarinete, fanfara e dança. A diversificação de atividades esportivas, culturais e musicais são importantes para o desenvolvimento psicossocial das crianças, infelizmente no caso da escola estudada a opção de natação é inviável pois a escola não possui piscina e tão menos espaço reservado para construção futura de uma, por outro lado as outras demandas facilmente poderão ser implantadas na escola.

4.2 Questionário com professores

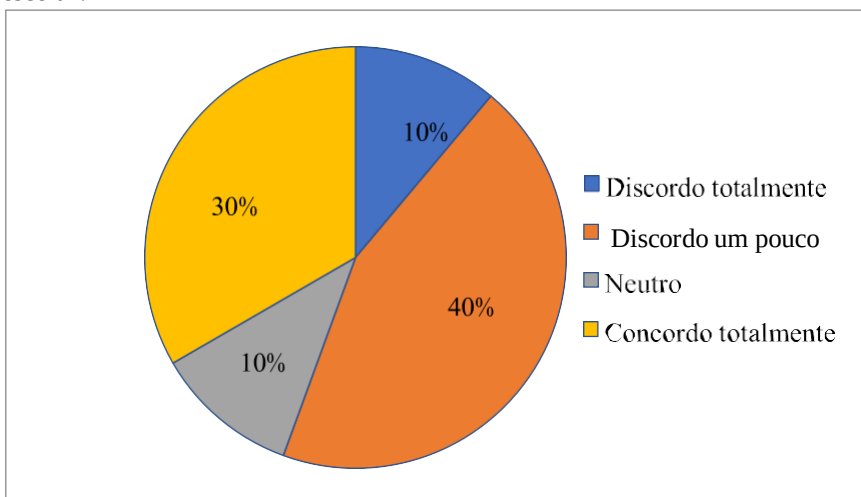
Trata-se da discussão a respeito da pesquisa realizada com os professores da escola totalizando 10 professores participantes. De início, com intuito de obter informações acerca do perfil do docente, foi questionado aos entrevistados qual sua formação educacional, dentre eles, 70% possuem nível de especialização e 30% graduação.

Quando questionados a respeito de quantos anos atuavam na educação, 30% responderam até cinco anos, 10% dois anos de atuação e 60 % têm mais de dez anos na educação. A partir desses dados, é possível compreender que a escola é formada em sua maioria por professores experientes, isso proporciona mais tranquilidade para os professores que possuem pouco tempo de atuação, porém podem ser mais resistentes as mudanças mais rápidas e impactantes.

Ao serem questionados se durante o processo de participação da implantação do Tempo Integral houve momentos de discussão e integração com os professores, figura 5, 40% discordaram um pouco, por outro lado, 10% ficaram neutros, 30% concordaram totalmente e 10% discordaram totalmente. Ao observar atentamente os resultados, a maioria dos professores, ou seja, 40% - somatória de discordaram um pouco e totalmente - evidencia que não houve uma boa comunicação durante o processo, fator primordial para um bom clima organizacional, tendo em vista a complexidade da adaptação.

De acordo com Libâneo (2015), o principal sentido para que o processo de organização e gestão da escola ocorra de forma eficiente, está ligado à ideia de que a escola enquanto instituição viva é uma unidade social em que pessoas trabalham juntas (lugar de interação, lugar de relações), com intuito de promover o ensino-aprendizagem dos alunos. Ainda assim, quando foram indagados se estavam preparados para atuar nessa nova perspectiva, 100% responderam que sim.

Figura 05: O processo de implantação de tempo integral incluiu momentos de discussão com a comunidade escolar?

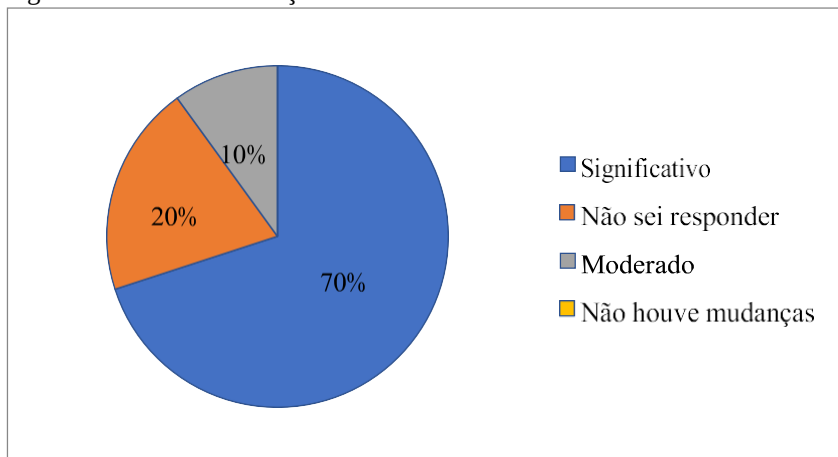


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A função do profissional de educação não é de apenas transmitir conhecimentos, mas de desenvolver e dispor de condições que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento dos mesmos, para que esses se assumam como pessoas e cidadãos da sociedade em que estão inseridos. São inúmeros os sujeitos que podem executar o papel de educadores tais como: professores e toda a equipe escolar uma vez que se ofereçam a dialogar com os estudantes, ouvindo seus desejos e necessidades, abrindo mão da postura autoritária que na maioria das vezes está presente no cotidiano dos alunos (TAVARES, 2017).

A figura 06 apresenta as respostas a respeito do grau de mudança no Projeto Político Pedagógico (PPC), para adequar-se ao Tempo Integral. Nesta pesquisa, 7% dos professores consideram importante essa mudança no projeto político pedagógico.

Figura 06: Grau de mudança no PPC da escola.

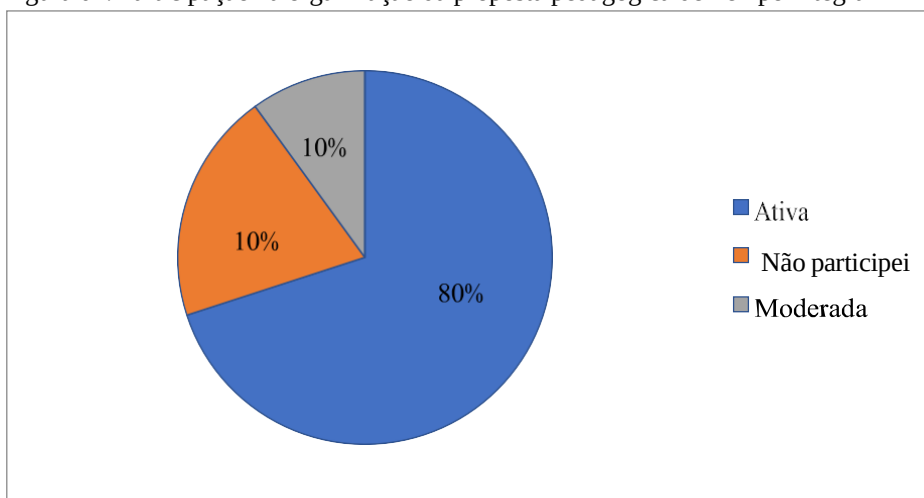


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Assim, é fundamental que o professor se comprometa com seu próprio desenvolvimento profissional, com a aprendizagem dos estudantes e com o princípio de que todos são capazes de aprender. Além disso deve participar da construção do projeto pedagógico da escola e da construção de valores democráticos (BRASIL, 2018).

De acordo com a pesquisa, figura 7, 70% dos professores consideram a sua participação na organização da proposta pedagógica da implantação do tempo integral e 2% dos educadores não tiveram a participação da proposta pedagógica implantada do tempo integral e somente 1% dos professores respondeu moderada a participação.

Figura 07: Participação na organização da proposta pedagógica de Tempo Integral

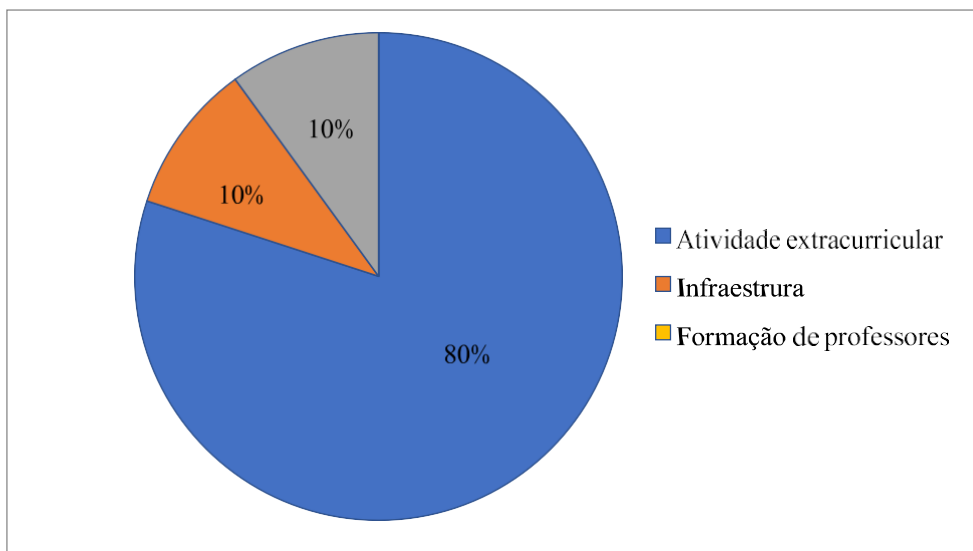


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A implantação da educação em tempo integral necessita de várias mudanças, tanto no currículo, intervalos, atividades extracurriculares entre outras. Neste sentido, foi questionado aos professores que indicassem qual dimensão ocorreu mais mudanças na escola. Conforme demonstra a figura 8, 80% dos professores afirmaram que as atividades extracurriculares foram mais impactadas, em outro ponto 10% disseram que infraestrutura e 10% afirmaram que foi na formação dos professores.

É importante ressaltar que a escola tem como exemplo positivo uma excelente quadra coberta e um pátio. Outros espaços reformados e ampliados foram os banheiros, refeitório, áreas de entrada e saída com acessibilidade, além de segurança, organização, iluminação, tranquilidade e equipamentos de qualidade e conforto. Esta realidade são elementos essenciais para que os alunos tenham um bom rendimento educacional. Da mesma forma, para transmitir seus ensinamentos, os professores também demandam de uma ótima estrutura escolar.

Figura 08: Dimensão que mais ocorreu mudanças após a implantação do tempo integral.



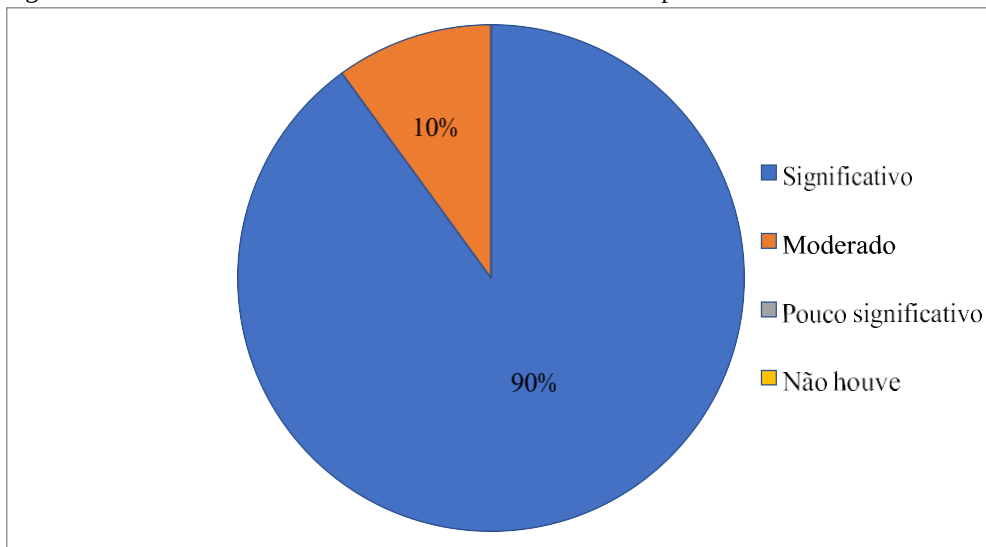
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Nota-se, que por intermédio do vínculo afetivo que o preceptor terá acesso ao foco dos seus alunos e poderá expandir todas as dimensões do ser no desenvolvimento dos seus potenciais criativos. O desempenho de aprendizagem se dá nesta interação entre o viver do aluno e o viver do educador (FIGUEIREDO, 2017).

Já Santos (2013) e Tomazini (2019) enfatizam a importância do espaço físico da escola de tempo integral, no desenvolvimento dessas atividades escolares como prática de esportes, práticas artísticas e boa refeição, como sendo um avanço bastante relevante para amenizar as desigualdades sociais e contribuir com a aprendizagem.

A escolar deve proporcionar convivência agradável entre todos os envolvidos, contribuindo assim, para a formação integral do educando. Nesse sentido, foi questionado se houve fortalecimento dos vínculos afetivos após a mudança, tendo em vista do aumento do tempo escolar, figura 9. Nota-se, que a grande maioria, 90% acham significativo o fortalecimento dos vínculos afetivos entre professor (a) e alunos (as) e 1% dos educadores disseram que tem pouco significado.

Figura 09: Grau de fortalecimento dos vínculos afetivos entre professores e alunos.

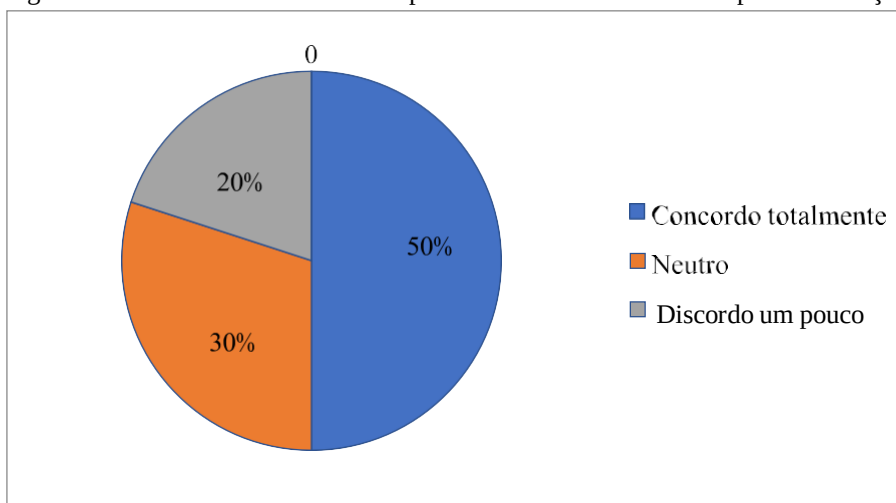


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A participação dos pais na escola contribui de maneira positiva para o desenvolvimento dos filhos. Demonstrar interesse pela vida escolar das crianças e estudantes é fundamental para melhorar o processo de aprendizagem. Além disso, esse acompanhamento educacional permite que seu filho tenha mais habilidades sociais, reduzindo consideravelmente as chances de apresentarem problemas comportamentais. Ou seja, quanto mais os pais se envolvem nas experiências escolares das crianças, mais facilidade elas terão para fazer amizades (NASCIMENTO, 2021).

A figura 10 demonstra que 50% concordam totalmente com participação e interesse dos pais em conhecerem a nova proposta da escola, 30% dos educadores ficaram neutros e 20% discorda um pouco.

Figura 10: Houve maior interesse dos pais em conhecerem a escola após a mudança?

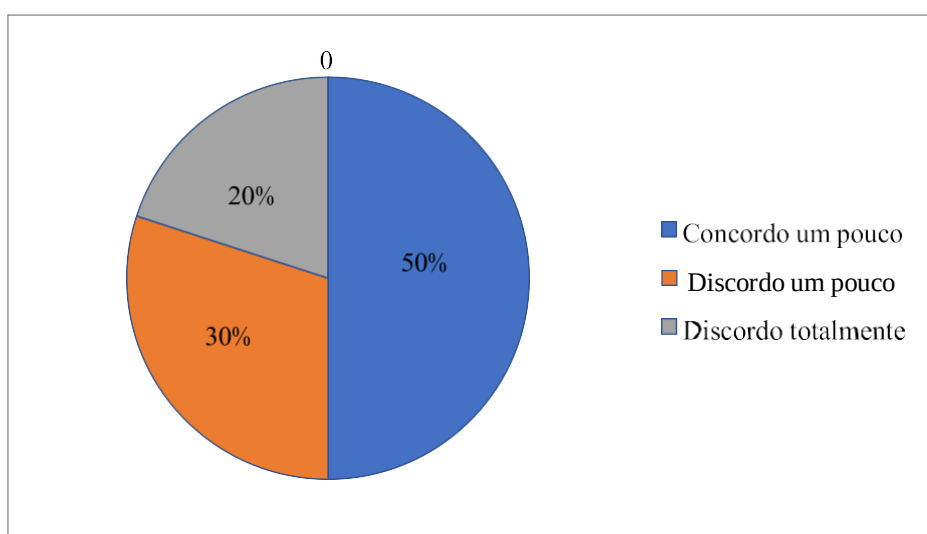


Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A partir dos dados da figura 11, percebeu-se que 50% dos professores concordam um pouco com infraestrutura da escola e 30% dos professores discorda um pouco da infraestrutura e 20% discordam totalmente da infraestrutura da escola. Inicialmente, pode ser que a estrutura física não seja a mais adequada, porém, o objetivo é adaptá-la gradativamente até chegar no patamar desejado. Essa mudança pode ocorrer, inclusive, por meio do remanejamento de prédio escolar.

Uma infraestrutura escolar de qualidade contribui significativamente para a melhoria da aprendizagem, oferece aos alunos um ambiente escolar estruturado, com quadra de esportes, biblioteca, laboratórios, recursos tecnológicos tornam as atividades escolares mais atrativas e estimulantes, pois não se resumem à teoria em sala de aula, uma vez que as experiências práticas e as atividades extracurriculares enriquecem o aprendizado (PEIXOTO, 2018).

Figura 11: A estrutura da escola atende ao requerido para uma escola de tempo integral?



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A formação dos profissionais deve ser rigorosamente compatível com sua atuação, pois já é constatado que isso impacta positivamente o desempenho acadêmico dos estudantes e da gestão escolar. O conjunto das ofertas de formações são realizadas no decorrer do ano, para valorização profissional em serviço, e tem como ponto de partida o levantamento de demandas necessárias. Nessa pesquisa, 100% dos professores afirmaram que houve ampliação na contratação de novos profissionais da educação e outros que se fazem necessários para a escola.

Ao final foram questionados aos professores quais foram os maiores desafios vivenciados no cotidiano escolar, após a implantação da educação em Tempo Integral. Segundo os professores, a falta de materiais e espaço físico, adaptação dos estudantes, falta de recursos, infraestrutura inadequada e falta de uma proposta inicial organizada. Além disso, foi identificado que o tempo integral foi implantado sem uma estrutura normativa estabelecida pela SEMED e sem um desenho de como deveria funcionar, ou seja, esses documentos ainda seriam pauta de construção futura.

Além disso, citaram também falta de recursos didáticos necessários para as atividades práticas e implantação de uma rotina adequada para atividades, além de refeições que atendam a demanda da unidade escolar, também a falta de apoio da família dos alunos, dificuldade de realizar um bom trabalho e a falta de qualificação do corpo docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados neste estudo foram bastante relevantes, visto que grandes partes dos alunos consideraram a escola um espaço não apenas de aprendizagem, mas também um local aonde podem desenvolver atividades como jogar bola, estudar, brincar, merendar, e jogar futsal, ainda a maioria dos alunos afirmam que seus relacionamentos são muito bons com os professores e os demais colaboradores da escola e foi observado que a maioria das crianças tem a estrutura da escola como excelente.

Já em relação à pesquisa realizada com os professores a maioria enfatizam que concordam um pouco de como foi realizado o processo de mudança da escola, tendo em vista a que a infraestrutura da escola não é adequada devido o tamanho do espaço físico, além da falta de normativas específicas para orientar a escola, porém acham significativo o fortalecimento dos vínculos afetivos que ocorreram entre eles e alunos após a implantação. Também foi observado que a maioria dos professores afirmaram que as atividades extracurriculares foram mais impactadas e ajudam o aluno a vivenciar várias experiências extraclasse, características primordiais das escolas de tempo integral.

É visível o empenho da escola em adequar-se aos novos desafios que o tempo integral trás, entre eles a necessidade de formação dos professores, ampliação e articulação de mais atividades extracurriculares, espaço físico e uma melhor articulação com os pais, alguns fatores que foram identificados por meio dessa pesquisa mas não puderam ser aprofundados, fato que

servirá para realização de pesquisas futuras na escola, pois este trabalho é o primeiro realizado na instituição com intuito de entender esse processo.

REFERÊNCIAS

BARDIN. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições, 2009. Acesso em 23 de janeiro de 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 15 abr. de 2023.

_____. **Lei 9.394/1996**, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 13 de jan. de 2023.

_____. **Ministério da Educação**. Manual de orientação para a alimentação escolar na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e na educação de jovens e adultos. Brasília: FNDE; 2012. Disponível em: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/1389/535>. Acesso: 29 nov. 2023.

_____. **Lei 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Retirado de: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato20112014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 10 abr. 2023.

_____. **LEI Nº 14.640/2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 julho. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm. Acesso dia: 29 nov. 2023.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Gareschi, P. A. (trad.), 7a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CAVALIERE, A. M. **Anísio Teixeira e educação integral Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro-RJ, Brasil Paidéia, maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, 249-259. Disponível em www.scielo.br/paideia. Acesso: 5 de jan. de 2023.

DORIGÃO, A M. A percepção de professoras sobre a implantação de escolas de tempo integral Rev. **Teoria e Prática da Educação**, v. 19, n.2, p. 77-90, Maio/Agosto 2016. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/36891/pdf> Acesso em 01 de fevereiro de 2023.

FELÍCIO, H. M. S. **Escola de Tempo Integral - Cotidiano Escolar**: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Programa de Pós-graduação Educação: Currículo. Revista ecurriculum. São Paulo, v.8 n.1. Abril 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76645155006> Acesso em 10 de jan. de 2023.

FIGUEREIDO, J.S. G. **As relações de afetividade no processo de ensino e aprendizagem nas turmas do ciclo de alfabetização** / Jéssica Soares Gomes Figueiredo, Raquel de Carvalho Sales. – João Pessoa: UFPB, 2016.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

MOREIRA, A. F. B. **Currículos e programas no Brasil**. Campinas, SP: Papirus, 1990.

NASCIMENTO, F. E. de M. .; PAIVA, M. R. F.; FROTA, R. C.; SOUSA, M. H. A. A relação família e escola no processo educativo : uma revisão integrativa. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, [S. l.], v. 32, n. 2, p. 1–24, 2021. DOI: 10.31423/oikos.v32i2.11824. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/11824>. Acesso em: 30 nov. 2023

PEIXOTO, F. J. B. **A infraestrutura escolar e seus impactos no processo de ensino e aprendizagem**: Um estudo na perspectiva de estudantes e professores de escolas da rede municipal de Cruz das Almas 2018. Disponível em: <http://repositorioexterno.app.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1905/1/A%20INFRAESTRUTURA%20ESCOLAR%20E%20OS%20IMPACTOS%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso dia: 01 dez. 2023.

PIOVESAN, J. **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018.

SANTOS, H. M dos S. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.8, n.1, 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em 5 de fev. de 2023

SANTOS, J. P. G. de M. A escola de tempo integral no Brasil: histórico, reflexões e perspectivas. **XI Encontro de Pesquisadores do programa de Pós – Graduação em Educação**. Outubro, 2013. Disponível em: https://www4.pucsp.br/webcurriculo/edicoes_antteriores/encontropesquisadores/2013/downloads/anais_encontro_2013/poster/juliana_paula_guedes_melo_santos.pdf Acesso em 01 fev. de 2023.

SILVA, R. B. da. **Políticas de educação integral e em tempo integral na rede estadual de ensino do Tocantins (2011-2018)**. 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/8788> Acesso em 14 de mar. de 2023.

SILVA, F. O. da et al. **Escola de Tempo Integral: uma análise da implantação na Rede Estadual de Goiás (2006-2010)**. 2011. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/2018>. Acesso em 18 fev. de 2023.

TOCANTINS. **Secretaria Estadual de Educação, Juventude e Esporte-SEDUC**. Projeto de implantação de educação em tempo integral. Palmas: SEDUC, 2011. Disponível em: <https://www.to.gov.br/seduc/noticias/> Acesso em 15 mar. de 2023.

TAVARES, A. S.; BARREIRO, A. M. O papel do educador na sociedade pós-moderna. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, p. 1228–1238, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v21.n.esp2.2017.10162. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10162>. Acesso em: 30 nov. 2023.

TOMAZINI, A. S. Escola de tempo integral: desafios e possibilidades. *Revista Científica*

Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 03, Vol. 10, pp. 125-149. Março de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S010440362011000200003&script=sci_abstract. Acesso dia: 01. dez. 2023.

VERNAGLIA V, C, T. **Pesquisa qualitativa Tipologias da pesquisa, e-disciplinas**. 2020., Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581071/4/Pesquisa%20Qualitativa.pdf> Acesso em 10 de fevereiro de 2023.

APÊNDICE I - Questionário para alunos do 5ª ano

Observações: Trata-se de uma pesquisa com o seguinte objetivo: analisar a percepção de professores e alunos sobre o processo de implementação do ensino de tempo integral, ocorrido na Escola Municipal Professora Nair Duarte, na cidade de Araguatins-To.

Sexo: () Feminino () Masculino

Turma: _____

Idade: _____

1 Em que ano vocês entrou na escola?

() 2021.

() 2022.

() 2023.

() Não lembro.

() Outro ano? Indique qual: _____

2 Você entende o que é uma escola de Tempo Integral?

() Sim.

() Não.

() Não se responder.

3 Atualmente a sua escola é de Tempo Integral, então, o que mais gosta na escola?

4 Agora, o que você menos gosta na sua escola de Tempo Integral?

5 Você acha que a escola de tempo integral ajuda você a aprender mais do que a escola quando era de meio período?

() Sim.

() Um pouco mais.

() Não faz diferença.

() Não tenho certeza.

6 O que você acha das refeições na escola em tempo integral?

() Gosto muito.

() Gosto.

() São aceitáveis.

() Não gosto.

() Não tenho certeza.

7 Como você se sente em relação aos professores e funcionários da escola?

- ☐ Muito bem.
- ☐ Bem.
- ☐ Razoável.
- ☐ Desconfortável.
- ☐ Não quero falar.

8 Como você avalia a estrutura da escola? Por exemplo: salas, pátio, biblioteca, refeitório, entre outros.

- ☐ Excelentes.
- ☐ Boas.
- ☐ Regular.
- ☐ Insatisfatória.
- ☐ Não tenho certeza.

9 Você gostaria que a escola em tempo integral tivesse algum tipo de atividade específica que não tem atualmente?

APÊNDICE II - Questionário com professores

Observações: Trata-se de uma pesquisa com o seguinte objetivo: analisar a percepção de professores e alunos sobre o processo de implementação do ensino de tempo integral, ocorrido na Escola Municipal Professora Nair Duarte, na cidade de Araguatins-To.

Sexo: () Feminino () Masculino

1 Formação Educacional (Marcar a última formação realizada)

- () Graduação.
- () Especialização.
- () Mestrado.
- () Doutorado.

2 Quantos anos trabalha na carreira educacional?

- () até 5 anos.
- () entre 5 anos e 10 anos.
- () mais de 10 anos.

3 O processo de implantação de tempo integral incluiu momentos de discussão e planejamento entre a gestão e comunidade escolar (equipe pedagógica, professores, alunos e pais etc).

- () Discordo totalmente.
- () Discordo um pouco.
- () Neutro.
- () Concordo um pouco.
- () Concordo totalmente.

4 Você enquanto profissional da educação, se sente preparado(a) para atuar na escola após a mudança para tempo integral?

- () Sim.
- () Não.
- () Não sei responder.

5 Qual o grau de mudança que ocorreu no Projeto Político Pedagógico e demais documentos de orientação pedagógica da escola, com intuito de adequar-se ao tempo integral?

- () Significativo.
- () Moderado.
- () Pouco significativo.
- () Não houve mudanças.
- () Não sei responder.

6 Como considera a sua participação na organização da proposta pedagógica da implantação do tempo integral na escola?

- () Ativa.
- () Pouco Ativa.

- ☐ Moderada.
- ☐ Baixa.
- ☐ Não participei.

7 Para a Implantação da educação em tempo integral, faz se necessário refletir na organização do currículo, refeições, intervalos, atividades extracurriculares, formação de professores e infraestrutura. No seu ponto de vista qual dimensão ocorreu mais mudanças? ☐ Currículo.

- ☐ Refeições.
- ☐ Atividades extracurriculares.
- ☐ Formação de professores.
- ☐ Infraestrutura.

Explique o porquê da escolha: _____

8 Qual grau de fortalecimento dos vínculos afetivos ocorreram entre professor(a) e alunos(as) após a implantação da educação de tempo integral?

- ☐ Significativo.
- ☐ Moderado.
- ☐ Pouco significativo.
- ☐ Não houve.
- ☐ Não sei responder.

9 Você concorda que houve maior participação e interesse dos pais em conhecerem a nova proposta da escola?

- ☐ Discordo totalmente.
- ☐ Discordo um pouco.
- ☐ Neutro.
- ☐ Concordo um pouco.
- ☐ Concordo totalmente.

10 Você concorda que a infraestrutura da escola (salas de aula, espaços de convivência, laboratórios, biblioteca, refeitório e outros), atendem ao requerido para uma escola de tempo integral?

- ☐ Discordo totalmente.
- ☐ Discordo um pouco.
- ☐ Neutro.
- ☐ Concordo um pouco.
- ☐ Concordo totalmente.

11 Houve ampliação na contratação de novos profissionais da educação e outros que se fazem necessários para a escola?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.
- ☐ Não sei responder.

12 Qual o maior desafio vivenciado no cotidiano escolar, após a implantação da educação em Tempo Integral?
